

## Comunicação Oral

### SINTOMAS OSTEOMUSCULARES

Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro (UniEVANGÉLICA - fabi.acarvalho@globo.com);

Joyce Cristina de Morais Caixeta (UniEVANGÉLICA); Elisangela Schmitt Mendes Moreira (UniEVANGÉLICA); Fábio Fernandes Rodrigues (UniEVANGÉLICA); Rúbia Mariano da Silva (UniEVANGÉLICA); Viviane Lemos Silva Fernandes (UniEVANGÉLICA)

#### RESUMO

A posição geográfica associada às constantes enchentes contribuem para que a principal fonte de renda da população ribeirinha da região do Amazonas sejam a pesca e a produção da farinha. Este trabalho teve por objetivo analisar os sintomas osteomusculares de trabalhadores ribeirinhos, através do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). 44 indivíduos responderam ao QNSO, sendo 59% do sexo feminino e 41% do sexo masculino. A média de idade foi de 32,61 anos. A principal ocupação foi de 43% de agricultores, 34% de mulheres que exerciam funções braçais no próprio lar, e 23% de trabalhadores em diferentes funções. Ao serem questionados a respeito dos sintomas osteomusculares, 39% dos indivíduos relataram dor em dois segmentos do corpo, 16% em cinco, 12% em um segmento, 11% em três e seis segmentos corporais, respectivamente, 7% em quatro, e 2% em sete ou nenhum segmento corporal. Quanto ao local da dor, 66% apresentaram dor na região cervical, 34% nos ombros, 9% no cotovelo, 14% nos punhos e mãos, 16% na coluna dorsal, 80% na coluna lombar, 25% no quadril, 48% nas pernas e 20% nos tornozelos. Quanto a intensidade da dor, 58% relataram dor grau 3, 19% dor com intensidade 4, 14% com intensidade 2 e 9% relataram a dor com intensidade 1. Os resultados indicaram a ocorrência de sintomas osteomusculares na maioria dos trabalhadores, sendo a grande maioria, ainda na faixa etária adulto jovem, o que traduz uma sobrecarga desses segmentos corporais, além de posturas inadequadas na realização de suas atividades laborais.

**Palavras-Chave:** Sintomas Osteomusculares; Questionário de Nórdico; População Ribeirinha.

#### REFERÊNCIAS

PROSENEWICZ; LIPPI. Acesso aos Serviços de Saúde, Condições de Saúde e Exposição aos Fatores de Risco: percepção dos pescadores ribeirinhos do Rio Machado de Ji-Paraná, RO. Saúde Soc. São Paulo, v.21, n.1, p.219-231: 2012.



# Resumo

PINHEIRO; TRÓCCOLI; CARVALHO. Validação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. Rev Saúde Publica, v. 36, n.3, p.307-12: 2002.

CRUZ; SIGNORELLI; LAUTERT. Abordagem da fisioterapia na saúde coletiva em comunidade de pescadores do litoral paranaense: um projeto de aprendizagem na proposta da UFPR setor litoral. Tempus Actas de Saúde Coletiva vol. 3, n. 2, p.42-54: 2004.

SIMÕES; ROCHA; SOUZA. Fatores associados ao absenteísmo-doença dos trabalhadores rurais de uma empresa florestal. Rev. Latino Am Enfermagem vol.20, n.4, 718-726: 2012.